Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº

"Denomina artéria de nossa cidade de Rua Sylvino Aurelio de Marchi - Pioneiro"

1) Mensagem de Encaminhamento
2) Projeto de Lei Legislativo
3) Justificativa
4) Demonstrativo da Artéria
5) Mapa de Localização da Artéria
6) Documentação da Homenageada.

Sala das Sessões, 01 de Março de 2016.

Vereador FERNANDO AUGUSTO BARP

Bancada do PCdoB

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

MENSAGEM DE ENCAMINHAMENTO

O Vereador, abaixo subscrito, amparado no Regimento Interno e pela Lei Orgânica Municipal, em seu Art. 14, Inciso XVII, encaminha para tramitação o Projeto de Lei que denomina artéria de nossa cidade de ***"Rua Sylvino Aurelio de Marchi - Pioneiro".***

Conclamamos, pela aprovação do presente Projeto de Lei Legislativo, pelo Douto Plenário.

Sala das Sessões, 01 de Março de 2016.

Vereador FERNANDO AUGUSTO BARP

Bancada do PCdoB

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº

"Denomina artéria de nossa cidade de Rua Sylvino Aurelio de Marchi - Pioneiro"

Art. 1º - É dada a denominação de Rua Sylvino Aurelio de Marchi - Pioneiro – a uma artéria de nossa cidade.

Art. 2º - A artéria localiza-se em parte do Lote Rural n.º 37 da Linha Zero, Seccção Paiol Grande, Loteamento Altos da Colina, entre as quadras 02 e 03, iniciando na rua Silvio Ambrósio até uma Rua Sem Denominação, direção norte-sul.

Art. 3º - A placa indicativa conterá os seguintes dizeres: ***Rua Sylvino Aurelio de Marchi – Pioneiro.***

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 5º - Esta Lei entre em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 01 de Março de 2016.

Vereador FERNANDO AUGUSTO BARP

Bancada do PCdoB

J U S T I F I C A T I V A

Sylvino Aurélio de Marchi nasceu em 02 de novembro de 1926 na cidade de Ijuí, filho de Silvio De Marchi e Luíza Dal Toé De Marchi. Aos 2 anos de idade veio morar em Erechim, junto com a sua família que passou a trabalhar e morar no Hotel De Marchi.

Sylvino passou sua infância e adolescência na estação ferroviária onde engraxava os sapatos dos viajantes e auxiliava carregando as malas até o estabelecimento da família. Estudou na Escola Nossa Senhora de Medianeira, onde se formou em Contabilidade e passou no concurso para o Banco da Província e seguiu essa carreira profissional. Durante a juventude jogou no Ypiranga Futebol Clube onde fora campeão gaúcho amador com seu time em 1943, prestou serviço militar e tinha o objetivo de seguir a carreira, porém por dificuldades familiares, retornou a trabalhar com a família. No seu retorno encontrou Norma Jaci Tedesco, com quem teve os filhos Magda, Jacira e Jairo.

Ainda muito jovem auxiliava a diretoria do Clube do Comércio, entidade da qual participou até o fim de sua vida, tendo restado no quadro diretor por quatro décadas, também fez parte da primeira turma de Aviadores do Aero Clube da cidade.

Em sua vida social ajudou na criação de blocos de carnaval inclusive do "OS VINTE MAIS" do qual participou por quase quarenta anos. Nos anos sessenta figurou como um dos fundadores do Sindicato dos Bancários de Erechim, entidade

da qual participou auxiliando em eleições mesmo depois de se aposentar, na década de oitenta. Apesar de trabalhar como bancário atendia duas empresas da cidade em seus serviços de contador, diariamente. Fez parte do Lions Clube Erechim Centro, no qual fora por diversos anos Tesoureiro, Secretário Geral e Primeiro Secretário.

Em 1968 fora escolhido para figurar entre outros valorosos nomes na diretoria do Ypiranga Futebol Clube, com vistas à construção do Colosso da Lagoa. O maior estádio do interior do estado à época fora inaugurado em 1974 e Sylvino fazia parte da Comissão de Finanças. Foi tesoureiro da Piscina Clube Erechim no início dos anos 70. No mesmo período fez parte do Corpo de Jurados da Comarca e figurou no Conselho da FAPES, mais tarde URI – Universidade Regional Integrada e fazia questão de auxiliar como mesário nas eleições. Foi transferido para a sede do Banco Sulbrasileiro em Getúlio Vargas e lá trabalhou até se aposentar, retornando á Erechim onde não buscou atividades econômicas, mas sim um retorno à participação em entidades, o convívio familiar e entre amigos, em especial com aqueles com quem diariamente, de dia e até de noite se encontrava no Clube do Comércio de Erechim, local que freqüentou até pouco tempo antes de falecer.

Na vida política Sylvino foi militante pelo antigo PTB. Em 1966 Assinou ficha no Movimento Democrático Brasileiro a convite de Hely Parenti, no sentido de auxiliar na criação o partido, que precisava de um número mínimo de assinaturas para poder existir. Mais tarde, com a criação dos novos partidos filiou-se ao PMDB.

Com o passar dos anos, a presença nas entidades e festas fora diminuindo, mas aumentou sua dedicação em certo período ás atividades maçônica, tendo recebido, em 1999 homenagens em sua Loja Maçônica, da qual participava há quase trinta anos. Fora agraciado, na ocasião, pelo Grande Oriente do Rio Grande do Sul, com as seguintes honrarias: Ramo de Acácia de Bronze, Ramo de Acácia de Prata, Ramo de Acácia de Ouro, Maçom Insigne, Maçom Emérito, Maçom Benemérito, Comenda Antunes Ribas.

Mesmo com suas dificuldades por causa da idade, acreditava que entidades filantrópicas deviam ser auxiliadas e os homens e mulheres deviam se reunir em lutas por aquilo que acreditassem, não necessitando de holofotes para tal. A maior parte do serviço de solidariedade foi prestada de forma discreta, reservada e verdadeira.

Em 2008 perdeu sua esposa que faleceu em dezembro após mais de cinqüenta anos de casamento, filhos, netos, alegrias e tristezas humanas. Sylvino continuou como obreiro, praticamente até o final de seus dias em agosto de 2011, ás vésperas do Dia dos Pais, tendo mais uma vez recebido diferentes homenagens póstumas por parte de familiares, amigos e parceiros de caminhada.

Sala das Sessões, 01 de Março de 2016.

Vereador FERNANDO AUGUSTO BARP

Bancada do PCdoB